

1º MACRO MURAL DE NOVA LIMA O maior do Brasil

REALIZAÇÃO

instituto
CURA

PARCERIA

NOVA
LIMA
prefeitura

O futuro
mora
aqui

APOIO



semente

MPMG
Ministério Público
do Estado de Minas Gerais



**VEM SABER MAIS
SOBRE O COLETIVO
DE ARTISTAS QUE
VAI TRANSFORMAR A
VISTA DE NOVA
LIMA!**
Apresentação da
Curadoria

Curadoria **Jana Macruz + Pri Amoni**

Realização: *Instituto CURA*



**instituto
CURA**

MACRO MURAL NOVA LIMA

Um macro mural é quando a cidade vira tela e a arte se espalha. Em vez de ocupar um único muro, essa obra se fragmenta — casa por casa, parede por parede — como se fosse um mosaico urbano. Cada pedaço pinta uma parte da história, e quando a gente olha de longe... tudo se encaixa. É como se as moradias combinassem um segredo entre si, revelando uma imagem potente, coletiva, impossível de ignorar. Um quebra-cabeça visual que só faz sentido quando a gente pára, respira e olha pra cidade como quem olha pra arte.



COMO ACONTECE A ESCOLHA DOS ARTISTAS

JUSTIFICATIVA CURATORIAL

A curadoria do CURA MACRO – o Maior Macro Mural do Brasil, compreende que este projeto não é apenas um marco artístico, mas também **uma realização de grande relevância** para o artista ou coletivo escolhido e para a cidade contemplada.

Nossa seleção segue critérios rigorosos, que prezam tanto pela **excelência artística quanto pelo impacto simbólico dessa realização**. Acreditamos que o nome escolhido para assinar o macro mural de Nova Lima deve refletir não apenas uma trajetória consolidada e uma expressão estética potente, mas também um compromisso profundo com as pautas que orientam o futuro das cidades e do planeta.



Coletivo artístico escolhido

MAHKU

O MAHKU (Movimento dos Artistas Huni Kuin) é um coletivo de artistas indígenas que recriam artisticamente os cantos visionários de seu povo. **Reconhecidos mundialmente**, e escolhidos para serem a porta de entrada da Bienal de Veneza de 2024.

O COLETIVO DE ARTE QUE É DESTAQUE NO BRASIL E NO MUNDO

COLETIVO MAHKU NA IMPRENSA



...enta da associação das produtoras artesanãs Kaxinawa de Tarauaca e Jordão e Cacique Ninawa Huni kui -
Federação do povo Huni kui do Acre - FEPHAC. Foto: Mariana Alves/Iphan

CASACOR

Confira as artes em destaque da 35ª Bienal de São Paulo

A segunda bienal mais antiga do mundo (perde apenas para La Biennale, em Veneza) e o maior evento de arte contemporânea do hemisfério Sul e...

10 de set. de 2023



Valor Econômico

Nas artes visuais de 2024, Brasil ganhou impulso com Bienal de Veneza

Com curadoria de Adriano Pedrosa, a 60ª edição da exposição foi um dos fatores que movimentaram o mercado.

25 de dez. de 2024



G1

Indígenas do Acre pintam mural de 750 metros no pavilhão principal da Bienal de Veneza

Movimento dos Artistas Huni Kuin (Mahku), da região do Alto Rio Juruá, participa na Itália da 60ª edição da Bienal da Veneza. O coletivo...

22 de abr. de 2024



PROPOSTA CURATORIAL

A escolha do **Movimento de Arte Huni Kuin (MAHKU)** vai além da valorização de sua qualidade artística reconhecida internacionalmente. Simbolicamente, esse convite reforça um posicionamento fundamental: a arte como meio de preservação da **natureza** e das **águas**, como um portal para a recuperação **ambiental** e a **sustentabilidade**.



O **MAHKU** traz em sua essência uma arte que nasce da floresta, que carrega consigo narrativas ancestrais e uma visão de mundo enraizada no **equilíbrio com o meio ambiente**. Mais do que uma estética, sua arte é um testemunho de uma cosmovisão que precisa ser escutada, respeitada e amplificada.

Ao optar por um **coletivo** em vez de um artista individual, reafirmamos um valor essencial: **a arte como expressão de coletividade e resistência**. Essa escolha despersonaliza o ego e nos reconecta com modos de criação e existência que transcendem o individualismo, evocando o sentido profundo de **comunidade e ancestralidade**. O MAHKU representa um Brasil plural, que honra suas etnias, suas línguas e sua monumentalidade natural. Escolhê-los para assinar o maior mural do Brasil é, antes de tudo, uma afirmação de que o futuro se constrói com memória, diversidade e respeito.







MAHKU

**2013, VIVEM E
TRABALHAM EM
JORDÃO, ACRE,
BRASIL.**

O MAHKU pinta cantos. Traduz e transforma os cantos huni meka em imagens. Esses cantos, por sua vez, são caminhos que colocam os participantes dos rituais em relação com a alteridade. O MAHKU pinta, portanto, uma tecnologia de relação. Telas que são pontes em direção ao mundo não-indígena.



Os caminhos do MAHKU já os levaram longe. Na 60ª Bienal de Veneza, intitulada *Stranieri Ovunque - Estrangeiros em todo lugar*, o MAHKU pintou a história de Kapewë Pukeni (o mito do jacaré-ponte) no grande mural criado para a fachada do Pavilhão Central, a entrada principal da grande exposição.

As obras do MAHKU são parte da coleção do Museu de Arte de São Paulo (MASP), Pinacoteca do Estado de São Paulo e Fondation Cartier, em Paris. Entre as exposições em que participaram, destacam-se *Histoires de Voir* (Fondation Cartier) *Histórias Mestiças* (Instituto Tomie Ohtake), 35º Panorama da Arte Brasileira: Brasil por multiplicação (MAM- SP), Avenida Paulista (MASP), *Vaivém* (Centro Cultural Banco do Brasil), *Vexoá: nós sabemos* (Pinacoteca).

Através da arte, os integrantes do coletivo dialogam com os não-indígenas e fortalecem sua autonomia cultural e territorial.



Cleiber Bane -
MAHKU Nahene
Wakamen, 2023
Acrílica sobre tela
163 x 223 cm
64 1/8 x 87 3/4 in



Pedro Mana -
MAHKU Nai Bassa
Masheri, 2024
Acrylic on canvas 169
x 275 cm
66 1/2 x 108 1/4 in



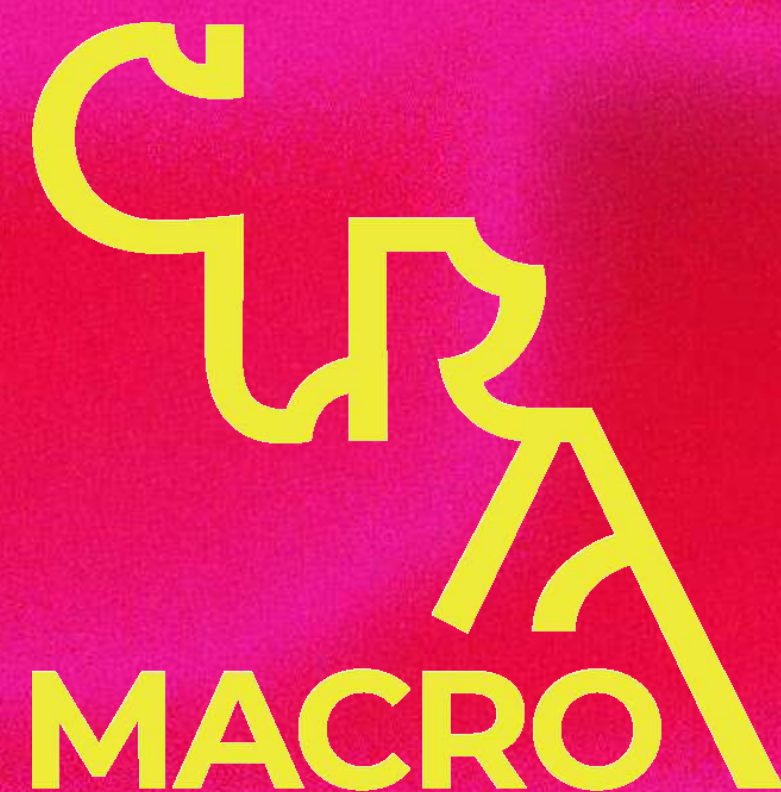
Acelino Sales -
MAHKU Nai Mapu
Yubekã, 2023 Acrílica
sobre tela
160 x 230 cm
63 3/8 x 86 5/8 in



Cleudo Sales -
MAHKU Dau Shawã
Pêturi, 2023 Acrílica
sobre tela
163 x 224 cm
64 1/8 x 88 1/4 in



Mytara Karaja Rare
Huni Kuin - MAHKU,
Rashuaka , 2022,
acrílico sobre tela, 140
× 220 cm, Cortesia do
artista e da Carmo
Johnson Projects



é mais do que um mural.

**É um manifesto visual de um país que reconhece
suas raízes e caminha rumo à regeneração.**

CURA MACRO também é a **valorização da paisagem de Nova Lima** por meio da arte e da revitalização urbana.

ArchDaily

Buscar no ArchDaily


ProjetosImagensProdutos & BIM

ArchDaily > Artigos > Como a arte urbana transforma as cidades

Como a arte urbana transforma as cidades

f t in e p

Guardar



Escrito por Ankitha Gattupalli | Traduzido por Walter Gagliardi Publicado em 25 de Setembro de 2022

“O objetivo da arte não é representar a aparência exterior das coisas, mas o seu significado interior”, observou o polímata grego Aristóteles. A arte urbana em espaços públicos busca esse objetivo, oferecendo significado e identificação aos moradores de cidades do mundo todo. Tomando a forma de murais, instalações, esculturas e estátuas, a arte urbana envolve o público fora dos museus e no espaço público. Esta arte apresenta uma maneira democrática de redefinir coletivamente conceitos como comunidade, identidade e engajamento social.


ARTERY

HomeAbout UsBlogStoreContact Us

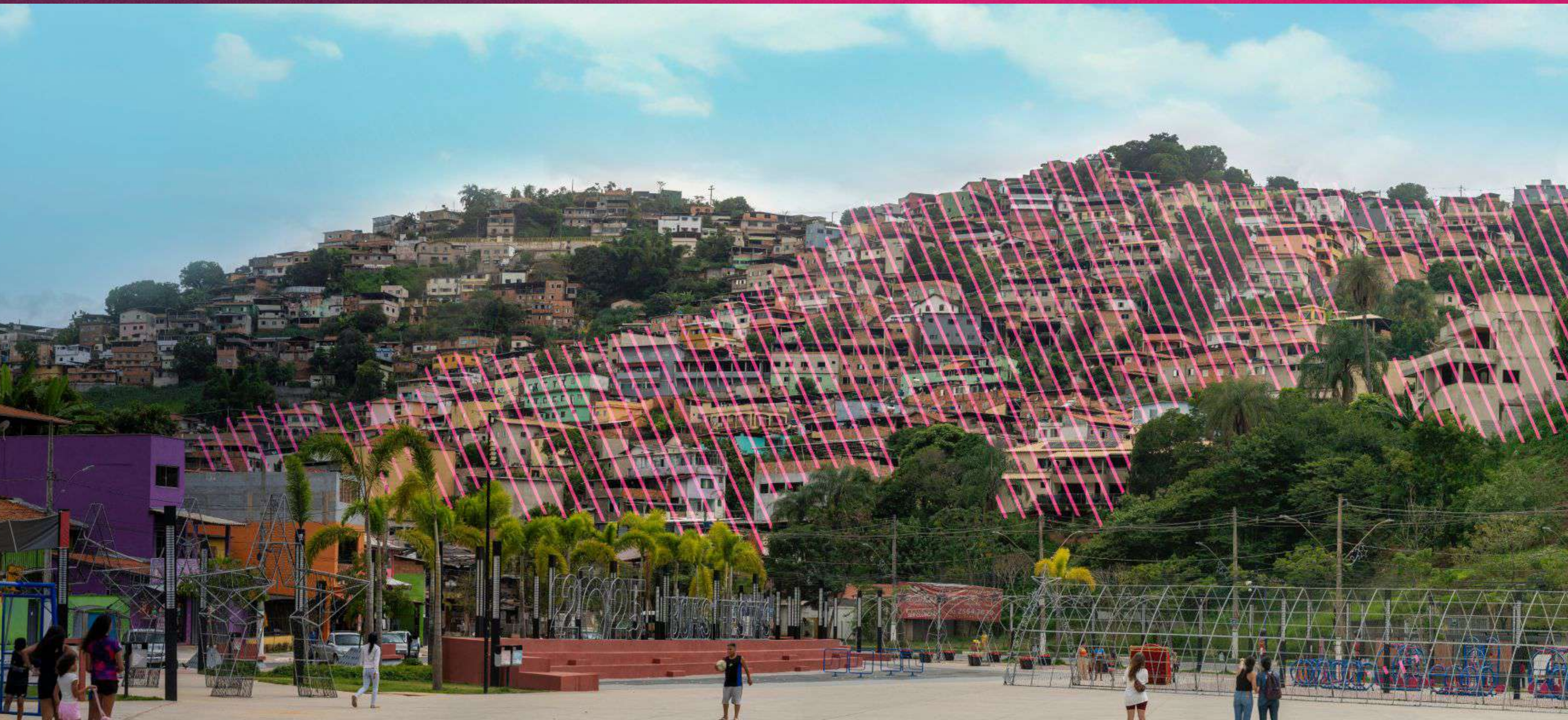
The Role of Street Art in Regenerative Economy

ART AND EXHIBITIONS, CAUSE MARKETING, CULTURAL MARKETING, ESG, ESG _ ENVIRONMENTAL CONSERVATION

January 17th, 2024



Macro Mural Nova Lima *(demarcação do território, em construção)*



A close-up photograph of a hand holding a paintbrush, applying paint to a wall. The hand is covered in various colors of paint, including blue, red, and purple. The background is a wall with vertical stripes of pink and white. The overall tone is artistic and creative.

instituto CURA

agua@cura.art

Janaína Macruz (31) 98823-2390 | jana@cura.art
Priscila Amoni (31) 99471-7160 | priscila@cura.art

Rua Brasópolis, 139 - Floresta - BH/MG